



DATA

29/11/2021 10:27:41

AUTOR

Jornal Médico

ETIQUETAS

dermocosmética vegetal

</atualidade/tag/dermocosmética%20>

[BIO \(/atualidade/tag/BIO.html\)](BIO (/atualidade/tag/BIO.html))

Pierre Fabre

</atualidade/tag/Pierre%20Fabre.htm>

ADERMA

</atualidade/tag/ADERMA.html>

## Requisitos do uso de extratos vegetais em Dermocosmética abordados em simpósio

O primeiro simpósio dedicado à dermocosmética vegetal, que ocorreu a 20 de novembro, teve como principal objetivo contribuir para uma melhor informação relativamente à utilização dos produtos que têm como base extratos vegetais. Foi abordada, ainda, a importância de serem conhecidos os aspetos regulamentares relacionados com as normas em vigor para que o produto possa ser “BIO”.

Ao longo da palestra, em que se pretendeu demonstrar o compromisso da Pierre Fabre relativamente à dermocosmética vegetal, foram apresentados os cinco objetivos da farmacêutica: inovação, proteção, garantia, respeito e envolvimento. A marca A-DERMA foi apresentada como exemplo desta missão.

A palestrante Helena Margarida Ribeiro, professora associada da Faculdade de Farmácia da Universidade de Lisboa, expôs o enquadramento normativo e regulamentar aplicado aos produtos à base de extratos vegetais. Salientou também a necessidade de ensaios que assegurem não só a eficácia, mas também a segurança deste tipo de ingredientes.

Apresentou, ainda, os requisitos que os extratos vegetais devem cumprir, nomeadamente a origem (fornecedor e análises genéticas de confirmação de género e espécie); controlo (qualidade, rastreabilidade botânica e *screening* fotoquímico) e, por fim, extração (processo e solvente). Referiu também a necessidade de transparência e rigor na rotulagem desta classe de produtos.

Por outro lado, a dermatologista Virgínia Sousa fez um resumo do uso de extratos vegetais pela dermatologia e pelos médicos em geral, ao longo da história. Segundo a especialista, é fundamental que se aposte na literacia acerca deste tema, devido à quantidade de informação que se encontra acessível ao consumidor. Também assinalou ser importante que o médico conheça os produtos disponíveis com uma informação científica e credível, para poder garantir a segurança do seu doente.